

Ata nº 032/2016 da Sessão Ordinária, realizada aos 16 (dezesesseis) dias do mês de Agosto de 2016 (dois mil e dezesseis), às 18:00 (dezoito) horas. Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, na sede da Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr Gildevaldo Estevão, e Secretariado pelo Vereador Sr Aquiles Moreira da Silva. **DO PEQUENO EXPEDIENTE:** A seguir o Sr Presidente fez a abertura da Sessão e após as formalidades regimentais, convidou o Vereador Sr Uarlan Fernandes para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Ato contínuo solicitou ao Sr Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quorum legal, responderam presente 11 (onze) Srs. Vereadores: Ailton Cafeu, Aquiles Moreira da Silva, Eneias Zanelato Carvalho, Glesson Borges, Gildevaldo Estevão, Isaias Rosa de Oliveira, José Ferreira, Judite Ribeiro de Oliveira, Uarlan Fernandes, Valdemar Moraes e Vilmar Gonçalves de Oliveira. Ato contínuo, o Sr Presidente convidou para tomar assento na cadeira de convidados desta Casa de Leis: o Sr. Nunes Matias e o Sr. Vinicius Presidente da empresa Multiplan. A seguir o Sr Presidente solicitou ao Secretário da Mesa que procedesse a leitura dos expedientes enviados a esta Casa de Leis, e informasse qual a Pauta da Ordem do Dia. Assim sendo, o Sr Secretário, procedeu à leitura que constou do seguinte: **PODER EXECUTIVO:** Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.113/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 000926/2016, que encaminha resposta a Indicação nº 807/2015, de autoria do Vereador Gildevaldo Estevão Bispo; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.116/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 000933/2016, que encaminha resposta o Requerimento nº 033/2016, de autoria do Vereador Uarlan Fernandes; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.118/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 00934/2016, que encaminha resposta das Indicações nº 226, 258, e o Requerimento 030/2016, de autoria dos Vereadores Uarlan Fernandes e José Ferreira; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.107/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 00943/2016, que encaminha resposta da Indicação nº 275, 274/2016, de autoria da Vereadora Judite Ribeiro Oliveira e o Vereador José Ferreira; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.121/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001118/2016, que encaminha resposta das Indicações nº 262, 7218, 227 e 233/2016, de autoria dos Vereadores Eneias Zanelato Carvalho, Uarlan Fernandes e Eneias Zanelato Carvalho; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.482/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001142/2016, que encaminha resposta da Indicação nº 296/2016, de autoria do Vereador Vilmar Gonçalves Ribeiro; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1484/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001143/2016, que encaminha resposta da Indicação nº 281/2016, de autoria do Vereador Aquiles Moreira da Silva; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.485/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001145/2016, que encaminha resposta da Indicação nº 265/2016, de autoria do Vereador Aquiles Moreira da Silva; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.486/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001121/2016, que encaminha resposta da

Indicação nº. 297/2016, de autoria do Vereador Vilmar Gonçalves de Oliveira; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.487/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001147/2016, que encaminha resposta da Indicação nº 300/2016, de autoria do Vereador Eneias Zanelato Carvalho; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.488/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001148/2016, que encaminha resposta das Indicações 284, 285, 298 e 299/2016, de autoria dos Vereadores Gildevaldo Estevão Bispo, Aquiles Moreira da Silva; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.489/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001149/2016, que encaminha resposta da Indicação nº 292 e 293/2016, de autoria do Vereador Uarlan Fernandes; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N° 1.490/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001150/2016, que encaminha resposta da Indicação nº 280, 266, 286, 287/2016, de autoria dos Vereadores Aquiles Moreira da Silva e Glesson Borges; Leitura do expediente **OF. PMSM/SCG/PG/CG/ N°1.491/2016**, da Superintendente de Controle Governamental, protocolizado sob o nº 001104/2016, que encaminha resposta da Indicação nº 240/2016, de autoria dos Vereadores Isaias Rosa de Oliveira, Gildevaldo Estevão Bispo e Aquiles Moreira da Silva; **PODER LEGISLATIVO:** Leitura do processo protocolizado sob o nº 000919/2016, de autoria do Vereador Eneias Zanelato Carvalho, que encaminha atestado para justificar ausência na Sessão Ordinária do dia 21 de Junho do corrente ano; Leitura do **Projeto de Lei nº. 023/2016**, que “Autoriza o Poder Executivo a Instituir o Programa “Meu Primeiro Emprego” no Município de São Mateus para a contratação de iniciantes no mercado de Trabalho e da outras providencias”; autoria: Gildevaldo Estevão Bispo; **Proposições Sujeitas à Discussão e Votação: Indicação nº 440/2016** de autoria do vereador Sr Ailton Caffeu que solicita: Criação e implantação de subprefeitura no Distrito de Nativo de Barra Nova. **Indicações nº 441 e 442/2016** de autoria do vereador Sr Aquiles Moreira da Silva que solicita: Substituição das lâmpadas queimadas dos postes situados nas ruas do Loteamento Parque das Brisas, no Bairro Ayrton Senna; Conclusão da construção da rede de esgoto no final da Rua das Flores, no Bairro Colina. **Indicações nº 443 e 444/2016** de autoria do vereador Sr Eneias Zanelato Carvalho que solicita: Viabilize a realização semanal de feira livre no Largo do Chafariz, no Bairro Porto; Construção de passarela ao lado da ponte sobre o rio Mariricu, para ciclistas e pedestres. **Indicações nº 445 e 446/2016** de autoria do vereador Sr Gildevaldo Estevão que solicita: Perfuração de poço artesiano no Bairro Vitória; Perfuração de poço artesiano no Bairro Pedra D’água. **Indicações nº 447 e 448/2016** de autoria do vereador Sr Glesson Borges que solicita: Regularização fundiária do Bairro Litorâneo; Construção de CEIM no Residencial Village, no Bairro Litorâneo. **Indicações nº 449 e 450/2016** de autoria do vereador Sr. Isaias Rosa de Oliveira que solicita: Instalação de luminária no poste situado na Rua Emenergilda Costa, no Bairro Guriri, lado norte (no sentido Meleira); Instalação de poste com luminária no final da Avenida Nafice Alhakim Ribeiro, situada no Bairro Guriri, lado norte. **Indicações nº 451 e 452/2016** de autoria do vereador Sr. José Ferreira que solicita: Instalação de Posto Policial na Comunidade Km 28; Término do calçamento da Rua Oto Alves Família, situada no Bairro Bela Vista. **Indicações nº 453 e**

454/2016 de autoria do vereador Sra. Judite Ribeiro de Oliveira que solicita: Perfuração de poço artesiano no Bairro Novo Horizonte; Reparo do calçamento da Rua Maranhão, situada no Bairro Vila Verde. **Indicações nº 455 e 456/2016** de autoria do vereador Sr. Uarlan Fernandes que solicita: Disponibilização de brinquedos pedagógicos para os CEIM's do município; Construção de redutor de velocidade na Rodovia BR 101, na Comunidade Paulista (nas imediações da escola); **Indicação nº 457/2016** de autoria do vereador Sr. Vilmar Gonçalves de Oliveira que solicita: Perfuração de poços artesanais para atender os moradores dos Bairros SEAC, Nova Era e RODOCON. **Requerimento nº 049/2016** de autoria do vereador Sr Eneias Zanelato Carvalho que solicita: Que o SAAE informe o estágio atual da licitação para a concessão dos serviços de saneamento, como também forneça cópia dos documentos do processo licitatório, tais como: comunicados da comissão, recursos, pareceres, etc. **Moção nº 035/2016** de autoria do vereador Sr. Gildevaldo Estevão que solicita: Voto de Congratulação à empresa MULTIPLAN PEÇAS AUTOMOTIVAS, pelos 4 anos de fundação neste município. Ato contínuo o Sr Secretário faz a leitura dos Projetos a seguir: Em Turno Único o **Projeto de Lei nº. 016/2016**, que do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais e dá outras providências”; Em Turno Unico o **Projeto de Lei nº. 019/2016**, que “Regulamenta o licenciamento ambiental, a avaliação de impactos ambientais, o cadastro ambiental das atividades potencial ou efetivamente poluidoras e/ou degradadoras e as normas do poder de polícia administrativa em conformidade com a política municipal de meio ambiente, nos termos da Lei nº. 637, de 23/07/2007 - Código Municipal do Meio Ambiente do Município de São Mateus, e dá outras providências”. Ato contínuo o Sr secretario solicita ao Sr Presidente Gildevaldo Estevão Bispo, que o Sr Vereador infra firmados no uso de suas atribuições legais, vêm através deste requerer a vossa excelência que seja concedido um espaço no horário da segunda parte do pequeno expediente dessa Sessão, conforme o Artigo 256 e seus parágrafos do regimento interno desta casa de Leis, para que o Sr. Bruno Amaral Mota fale sobre o Projeto de Lei Complementar nº 006/2016 do Poder Executivo. **DO GRANDE EXPEDIENTE:** A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr José Ferreira, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, fala mais uma vez sobre a segurança, e elogia a agilidade da policia, diante do assassinato de um policial afastado executado por pistoleiros de outra região, efetuando a prisão dos criminosos ainda em fuga. Comenta sobre a indicação de construção de redutor de velocidade nas imediações da escola da paulista, que é uma necessidade, mas não cabe a prefeitura por ser localizada em uma Rodovia Federal. Então, gostaria que fosse feito um ofício para ECO 101 em nome de todos os vereadores solicitando esse redutor pela segurança da população, a qual é responsável pela Rodovia. Fala sobre o respeito que tem existir, dos filhos pelos pais, e das pessoas umas pelas outras, principalmente agora em época de campanha eleitoral. Pede a população para que analise cada cidadão candidato, porque tem muitos querendo entrar falando que os que estão aqui não fazem nada. E acredita que esses vão ser piores dos que estão aqui agora. Comenta que o que os vereadores podem fazer estão fazendo, o que não podem, é fazer chover, e deixa claro que obra quem faz é o prefeito. Relata que quer saber mais sobre a água,

porque ninguém dar mais notícias, mas vai procurar saber para na próxima sessão falar. Agradece e se despede. A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Nunes Matias, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, fala sobre a sua rua a Avenida Cricaré, onde foram cavados os poços, mas infelizmente a água não dá para atender toda população, nem as pessoas da comunidade, porque iniciaram as obras na bica, não finalizaram e os trabalhadores entraram em greve porque estão sem pagamento, estando atrasado há meses. Nem as pessoas que moram em volta da bica, não estão conseguindo pegar água porque mexeram e deixaram tudo esburacado e a água já está se misturando com a salgada. Fala que é fiscal da associação de moradores e acha uma vergonha uma falta de respeito com a população o que está acontecendo. Pede aos vereadores que fiscalizem essa obra e resolvam. Fala das varias formas que poderia ser resolvida a situação da água, com a perfuração de poços em cada bairro, afirma que tem bairros que têm nascentes, poderiam fazer a mudança de captação, mas nada é feito e se houvesse união para reivindicar talvez não estivesse assim. Ato contínuo o vereador Sr Eneas solicita aparte, comenta que esteve hoje com um grupo de estudantes no jambeiro e fizeram coleta da água para análise, e realmente a captação de água da Barra fica distante da de São Mateus e por isso, mesmo que esteja levemente salgada, e se misturar água potável, como está sendo feito, não se percebe. Lembra que se já estivesse feito a mudança de captação da água de São Mateus assim como já tinha sido proposto, não estariam nessa situação. O Senhor Nunes afirma que também tem amostra da água. Agradece e se despede. A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Bruno Amaral Mota, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes; diz fazer o uso da tribuna para defender a aprovação do PDM (Plano Diretor Municipal) que regulamenta todas as construções, e todo tipo de benfeitorias na cidade, seja zona urbana ou rural. Fala que é mateense, engenheiro mecânico, viajou por alguns países e hoje se encontra em uma cooperativa habitacional, a qual precisa do PDM aprovado. Comenta que é Lei federal e está na constituição de 88 que ela deve ser aplicada em cidades com mais de 20 mil habitantes, mas só foi aprovada no município de São Mateus em 2014, e como é uma Lei de mais de 100 paginas foi contratada uma empresa para fazer, e fizeram como se tivesse copiado de outra cidade, com parâmetros diferentes do nosso município e por isso com várias falhas e erros. Então foi feita a revisão da Lei, a qual precisa ser analisada parágrafo por parágrafo, artigo por artigo, para ser aprovada. Comenta que é um documento muito importante onde estão todos os parâmetros para construção, toda e qualquer obra legalizada precisa do PDM para construir, inclusive loteamentos, não tem como o município desenvolver sem a aprovação do PDM. Explica que é Presidente de duas Cooperativas habitacional, a Pérola da ilha criada em 2008 e a João de Barro em 2011, pela pessoa do Sr Jorge Ribeiro ex-assessor do Prefeito Amadeu Boroto. Explica que uma cooperativa é constituída para eliminar o lucro do capitalismo, sendo distribuídas as benfeitorias e as atividades com os cooperados, assim todos conseguem adquirir um lote com preço inferior do que se fosse comprar em uma empresa privada. Mas afirma que a cooperativa em si, nunca existiu porque o Sr Jorge Ribeiro criou a cooperativa para obter ganhos próprios, afirma que por cinco

anos o Sr Jorge arrecadou mensalidades que resultaria em mais ou menos um Milhão de reais na sua Cooperativa e hoje na conta tem apenas seis mil e na Cooperativa João de Barro em oito anos foram arrecadados dois milhões de reais e a conta foi zerada e até encerrada, e nada foi feito. Afirma que a sua cooperativa nem foi desmembrada e a João de Barro não tem loteamento registrado, mesmo tendo sido arrecadado milhões de reais. Afirma que não tem dificuldade em citar nomes porque têm tudo comprovado. Comenta que foi feito a denuncia na policia civil pelo desfalque, porque no ministério público precisaria de uma auditoria nas contas para provar, feita por uma empresa idônea, e que custaria o valor de sessenta mil reais, mas a cooperativa não tem como arcar. Então decidiram se unir, tirar o Sr Jorge da situação e arregaçar as mangas para dar continuidade ao projeto, porque já tinham investido muito e não deixariam tudo em vão. Mas para dar continuidade ao projeto precisa do PDM, por isso o seu apelo para aprovação do projeto, defendendo não só as 160 famílias que poderiam estar em suas casas próprias, mas também toda a população do município. Comenta que não sabe o porquê de tanta demora para aprovação do Projeto. O Sr Presidente explica que o projeto chegou a essa Casa de Leis dias antes do recesso, e logo após o retorno foi para leitura, passou pelas comissões com aprovação, mas faltou passar pelo Relator da Comissão de Obras que é o vereador Sr Eneias e o Projeto ainda se encontra com ele. Ato contínuo o vereador Sr Eneias Zanelato solicita aparte; comenta que o PDM já existe desde 2014, e agora está sendo feito apenas uma revisão. Então pergunta: em que esse PDM está afetando a Cooperativa? O senhor Bruno explica que no Artigo 285 do PDM de 2014 a literatura não estava clara à respeito do desmembramento, e a cooperativa apesar de arrecadar muito dinheiro foi fruto de uma fraude, mas não foi desmembrada a área adquirida do vendedor. Então na literatura do PDM determinava que cedesse 25% da área para o município, fora os 35% que viria posteriormente na aplicação da 6766 que seria a doação para área comunitária, que aí se tornaria 60% da área para o município, o que não tem cabimento, então é exatamente esse Artigo que está sendo revisado e dependem do projeto aprovado para desmembrar a área. O Sr Eneias comenta que esse projeto foi aprovado, passou por várias audiências públicas especializadas e a própria UFES foi quem conduziu, pergunta: porque na época não participaram das audiências? O Sr Bruno responde que se tornou Presidente da cooperativa apenas há dois meses. O Sr Eneias ressalta que então o problema não está na câmara. Relata que não foi feito apenas uma revisão, foi feito um novo PDM, e é sua obrigação analisar e estudar antes de relatar, para que não aconteçam novamente erros. Fala que entende a necessidade da cooperativa, principalmente depois de um golpe, mas tem que ter calma, oferece uma copia do Projeto ao Sr Bruno para que ele possa ler e ajudar também na análise antes da próxima sessão. O Sr Bruno agradece, diz que vai aguardar e se despede. A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Isaias Rosa de Oliveira, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, comenta sobre o PDM que realmente foi votado as pressas, quando era o presidente da câmara, para atender o município, os empresários, mas a empresa que fez o PDM errou muito, então foi para revisão e já tem mais de um ano, acredita que agora esteja perfeito, mas são mais de cem paginas e que precisam ser analisadas. Então solicita a todos

envolvidos, que marquem uma reunião para estudar e discutir o projeto ainda essa semana para que possa ser votado na semana que vem. Gostaria que já estivesse sido aprovado, mas realmente tem que ser analisado com calma. Comenta que hoje foi lançada a candidatura de mais de duzentos candidatos a vereadores e três prefeitos. Pede para que a população pense muito bem antes de votar, analisem cada candidato porque desses apenas onze vão entrar na câmara e também de cada candidato a prefeito que será o gestor da nossa cidade com muitas responsabilidades. Agradece e se despede. A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Glesson Borges, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, fala sobre o PDM que afeta a todos porque se não pode construir, a cidade não cresce, não desenvolve e quem sofre é a população, então faz um apelo ao colega vereador Sr Eneias para que leia com carinho e faça o relatório o quanto antes para que possam aprovar. Ato contínuo o vereador Sr Eneias Zanelato solicita aparte; pergunta, afirmando que o colega já aprovou o projeto de mudança quando passou por sua comissão, então pergunta se ele leu. O Sr Glesson responde que leu algumas partes. O Sr Eneias comenta que esse é o problema de aprovar um projeto as pressas, lembra que esse projeto está novinho tem menos de dois anos e foi feito com muitos erros, então acha de extrema importância um estudo com calma, para depois não ter remendos, inclusive acha que o colega vereador deveria ter estudado mais antes de aprovar. O Sr Glesson fala que confia no colega vereador e Relator do projeto o Sr Aquiles, na sua ética de leitura dos projetos. Afirma que não precisa de picuinhas, a população precisa do projeto aprovado. Agradece e se despede. A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Valdemar Moraes, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, comenta sobre sua decisão de não se candidatar novamente as eleições de 2016, agradece desde já, por todo apoio e consideração das pessoas que lhe deram um segundo mandato e vai concluí-lo com muito trabalho e alegria. Parabeniza o Sr Presidente pelos moveis novos do plenário, pois já existia a necessidade de troca. Solicita ao Sr Presidente que faça um convite ao Diretor da Empresa que recolhe o lixo da cidade, para que venha prestar esclarecimentos sobre essa situação que se encontra São Mateus, que é uma vergonha, uma falta de respeito com a população que paga seus impostos. Comenta que na próxima semana prestará conta de tudo que fez em seus mandatos, todo seu trabalho que fez com o apoio do prefeito. Agradece e se despede. A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Uarlan Fernandes, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, fala ao Sr Bruno que fez uso da tribuna, que ele é muito corajoso e o parabeniza por ter dito a verdade e não ter tido medo de chamar de ladrão quem é ladrão, são poucos que faz isso. Comenta que se precisar de acessória jurídica vai ajudá-lo, pedindo aos procuradores dessa Casa. Comenta sobre a água, e explica que sempre critica o Sr Prefeito e o Diretor do SAAE porque é uma situação difícil e complicada ver a população sofrendo com a falta de água, sabe que a culpa não é só de um gestor, é de todos que passaram por lá e nada fizeram. Faltou investimento, faltou melhoria no atendimento, mas faltou principalmente construção de represas para reserva d'água. Sabe que essa crise

hídrica não é só no município é em todo estado, e a saída é pedir chuva porque se não chover a situação só vai complicar, com mais plantações perdidas por causa da seca e o alimento faltando nas nossas mesas. Comenta sobre o PDM, que em 2014 tinha um promotor que foi muito importante, o Dr. Arthur, que cobrou muito esse PDM e agora está fazendo falta aqui. Fala que essa revisão já estava sendo feita há muito tempo e o PDM também estava parada há muito tempo no Executivo. Explica que houve reuniões, a qual alguns vereadores participaram, e o PDM já estava pronto para ser votado há muito tempo, mas não veio. E agora, sabe da importância, mas não podem votar de qualquer jeito e rápido, tem que ser analisado porque se houver algum erro vai ficar parado mais dois anos para corrigir. Convida a todos que queiram participar assim como o colega vereador Sr Eneias sugeriu. Ato contínuo o vereador Sr Eneias Zanelato solicita aparte; e marca a data para estudo do projeto na sexta-feira às 14:00hs aberta para todos interessados inclusive técnicos. O Sr Uarlan fala sobre a acusação que foi muito clara, feita ao Sr Jorge Ribeiro que foi um servidor público, então, acha que tem que ser tomada alguma providência, tem que cobrar do executivo que é responsável. Pede ao Sr presidente e aos procuradores para que solicitem a presença da procuradora da prefeitura para dar esclarecimentos sobre esse Sr que na época era um servidor público. Fala que foi uma acusação séria e agora que todos sabem tem que ser tomadas providências. Fala novamente que está com saudade do Dr. Arthur, porque ele seria a pessoa ideal para assessorar essa situação. Comenta sobre os candidatos a prefeito que são três, e acredita que todos querem o melhor para a cidade, assim como os candidatos a vereador, então pede para que parem com as agressões de falar mal um do outro, se o candidato trabalhou, fez algo vai ser lembrado, se não o eleitor vai dar resposta na urna. Agradece e se despede. A seguir o Presidente Sr Gilvaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Aquiles Moreira da Silva, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, Comenta sobre a fala do Sr Bruno que achou sensata, tendo em vista que a aprovação do PDM é uma necessidade do município. Reitera que em 2014 logo depois que o PDM foi aprovado foi convidado a participar do conselho da cidade e participou de todas as reuniões baseadas no PDM e como o colega falou estava no Poder Executivo há muito tempo, fala que foram feitas várias audiências públicas municipais no interior e região para discutir o PDM, o projeto passou pela comissão de justiça, finanças e está na comissão de obras a espera de liberação. Fala que discorda de quem diz que relator relata projeto sem ler, porque é um dos relatores e deixa claro que lê todos os projetos que passa por sua comissão e sabe o que faz. Comenta que esperava que o projeto fosse votado hoje porque o município precisa, e se ele for aprovado e voltar para fazer alguma alteração é normal, esse não será o único perfeito. Comenta sobre a pessoa do Sr Jorge Ribeiro que ficou surpreso com as acusações porque ele é uma pessoa que chegou há poucos anos no município foi Diretor do CIRETRAN, exerceu um cargo de confiança do governo municipal, hoje é presidente de um partido e coordenador político dentro do nosso município, acha isso uma vergonha, aventureiros exercer cargos de confiança dentro do município depois de denúncias como essas contra ele. Fala ao Sr Rubens que a situação da Avenida Cricaré infelizmente é o que acontece quando não existe planejamento em obras públicas e o morador é obrigado a conviver com a situação porque nenhuma

providencia é tomada. Fala que leu o projeto de lei 023 que autoriza o poder executivo instituir o programa meu primeiro emprego no município de São Mateus para contratação do iniciante do mercado de trabalho e dá outras providências, e não acreditou porque fez um projeto junto com a vereadora Judite, parecido com esse em 2013 e foi aprovado nessa Casa, com esse mesmo assunto e não pode duas Leis com o mesmo objetivo. Fala as pessoas para possam rever bem para quem vai votar e nas mãos de quem vão colocar o município. Pede ao Sr Bruno para que traga uma copia da ocorrência registrada contra o Sr Jorge para que possam fazer algo sobre a situação. Agradece e se despede. A seguir o Presidente Sr Gildevaldo Estevão concedeu a palavra ao Vereador Sr Vilmar Gonçalves de Oliveira, que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, fala que pela primeira vez, hoje vai elogiar e concordar com o colega vereador Sr Eneias porque realmente o projeto do PDM tem que ser revisto e bem analisado para não prejudicar as pessoas que tem seus terrenos de 70 metros ou menos. Comenta sobre o Saae que vê todo mundo falando que o prefeito errou que o vereador errou, mas errado mesmo é uma empresa que poderia ter sessenta funcionários e tem cento e vinte, então é uma empresa que foi mal administrada e não foi só agora há quatro ou oito anos não, essa situação é consequência de muitos anos de má administração por isso está falida, a arrecadação não supre as necessidades da empresa, hoje é uma empresa que não tem poder de investimento, então acredita que tem que ser feito a concessão do Saae para melhorar a situação da água em São Mateus, acha que as pessoas têm que cobrar do ministério público porque foi feito o projeto de concessão, o prefeito tenta fazer, mas a justiça impede o ministério público e o tribunal de contas não deixam acontecer. Sabe que precisa da chuva, mas quando chover tem que ter uma empresa com poder de investimento, porque se não São Mateus vai virar uma cidade fantasma, as pessoas vão embora. E não é irresponsabilidade do prefeito, lembra que em 2009 participou de uma reunião junto com o vereador Eneias, com o governador para fazer concessão do Saae para CESAM. Então afirma que quem é culpado do que está acontecendo é o Ministério Público porque tem outro projeto travado. Acredita que só o povo que vai conseguir fazer a concessão do Saae reivindicando do Ministério Público, porque o prefeito sozinho não vai conseguir não. Ato contínuo o vereador Sr Eneias solicita aparte, concorda com o colega que realmente o Saae está sucateado, e acrescenta que quando pediu um relatório das atividades do Saae e foi atendido ficou até surpreso e foi obrigado a elogiar o conteúdo das informações porque as grandes empresas que consomem mais pagam apenas 17 metros cúbicos de água por mês, por isso que o Saae não consegue se manter, fala que isso é uma fraude, é um absurdo, fala que a questão da água é questão de recuperação ambiental com plano a longo prazo. Diz que foi visitar o jambeiro com um grupo de estudantes e viu um desmatamento na beira do rio, um crime ambiental, vão construir uma mansão na beira do rio e a área de preservação permanente foi destruída, e acha que o problema é o judiciário que não toma as devidas providências. O Sr Vilmar comenta que fica chateado quando vê as pessoas falando de quem trabalha, dá exemplo o bairro SEAC o qual está 100% asfaltado, mas o povo ainda fala mal do prefeito. Comenta sobre o caso do Sr Jorge Ribeiro que todo servidor público antes de nomeado é puxado a ficha de antecedentes criminais, e se não apareceu tem que

ser verificada essa situação, aqui é uma Casa de Leis não é Delegacia. Ato contínuo o vereador Sr Uarlan solicita aparte, comenta que os vereadores não podem ficar omissos nessa situação porque se trata de um servidor que está agindo errado, tem que ser investigado. O Sr Vilmar fala que a única coisa que podem fazer é verificar se não foi pedido a documentação necessária na época, porque se não existia processo quando foi contratado o município não tem nada a ver com a situação. Em seguida o Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**: E submeteu em DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: **Indicações nºs 440, 441, 442, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456 e 457/2016**. Sendo sugerida e aprovada votação em Bloco das mesmas. EM VOTAÇÃO: Aprovadas por unanimidade. EM DISCUSSÃO: **Requerimento nº 049/2016**. EM VOTAÇÃO: **REJEITADO**, com votos a favor apenas dos vereadores Srs. Eneias Zanelato e Uarlan Fernandes. EM DISCUSSÃO: **Moção nº 035/2016**. EM VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. EM DISCUSSÃO: Em Turno Único o **Projeto de Lei nº. 016/2016**, que do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais e dá outras providências”; EM VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade. EM DISCUSSÃO: Em Turno Único o **Projeto de Lei nº. 019/2016**, que “Regulamenta o licenciamento ambiental, a avaliação de impactos ambientais, o cadastro ambiental das atividades potencial ou efetivamente poluidoras e/ou degradadoras e as normas do poder de polícia administrativa em conformidade com a política municipal de meio ambiente, nos termos da Lei nº. 637, de 23/07/2007 - Código Municipal do Meio Ambiente do Município de São Mateus, e dá outras providências”. EM VOTAÇÃO: Aprovado, com votos contrários dos vereadores Srs. Uarlan Fernandes e Eneias Zanelato. Não havendo mais nada a tratar, o Sr Presidente declarou encerrada a presente Sessão, e, para constar, eu....., Aquiles Moreira da Silva - Secretário, conferi a presente Ata, que por estar em conformidade será assinada por mim, pelo Sr Presidente e demais membros da mesa.

GILDEVALDO ESTEVÃO BISPO
Presidente

UARLAN FERNANDES
Vice-Presidente

AQUILES MOREIRA DA SILVA
1º Secretário

GLESSON BORGES
2º Secretário